

Manifestantes tentam furar bloqueio de segurança e entram em confronto com a PM. O clima é de guerra na Esplanada dos Ministérios. Munidos de máscaras e mochilas, um grupo de manifestantes deixou a concentração no Museu da República, por volta das 17h desta terça-feira (13/12), e desceu rumo ao cordão de isolamento montado pela Polícia Militar em frente à Catedral. Há confronto entre manifestantes e os policiais. As pessoas que desceram em direção ao museu iniciaram um enfrentamento contra os PMs, que reagiram com gás de pimenta e cassetetes. Os manifestantes recuaram e começaram a voltar para o Museu da República por volta das 17h23, mas bombas são lançadas dos dois lados. A tropa de choque da PM avançou contra os manifestantes para que eles se afastem do cordão de isolamento. Há pelo menos um policial militar ferido no rosto. De acordo com a corporação, são cerca de 2 mil pessoas na Esplanada.

(Disponível em: <http://www.bombeirosdf.com.br/2016/12/manifestantes-tentam-furar-bloqueio-de.html>.)

Protesto x Vandalismo

O Brasil está dando uma verdadeira lição de democracia e liberdade de expressão, para os quatro cantos do mundo. Empunhando cartazes onde estavam estampadas as suas revoltas; indignações e reivindicações. Grande quantidade de pessoas por todo País foram às ruas demonstrando cada uma, de sua forma os seus sentimentos pelo momento político que passa a nossa sociedade, seja relacionado à falta de segurança, ou contra a corrupção sem punição dentre outras reivindicações. A maioria esmagadora fez o seu protesto de forma pacífica e ordeira. [...] Mas infelizmente pessoas de pensamentos e atitudes reprováveis dentro de uma sociedade, motivadas pelo senso de ignorância e destruição, e que não possuem objetivo de crescimento de qualidade nenhuma, nem de forma pessoal, nem como membro de uma sociedade civilizada, usa de má índole para praticar ações de vandalismo, destruindo prédios públicos depredando ônibus e causando os mais diversos prejuízos, seja com relação às entidades públicas ou privadas, procurando de forma maldosa e sem caráter, desviar o sentido principal da grande maioria dos presentes, que é levar as autoridades as suas reivindicações.

Com base nos textos motivadores, escreva um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Manifestações populares e segurança nacional: os limites para a preservação da integridade física e moral”.

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1.º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília - DF: Senado Federal, 1988.

Os direitos culturais protegem o potencial que cada pessoa possui — individualmente, em comunidade com outros e como grupo de pessoas — para desenvolver e expressar sua humanidade e visão de mundo, os significados que atribui a sua experiência e a maneira como o faz. Os direitos culturais podem ser considerados como algo que protege o acesso ao patrimônio e aos recursos culturais que permitem a ocorrência desses processos de identificação e de desenvolvimento.

Entrevista com Farida Shaheed, da ONU. In: Revista Observatório Itaú Cultural. n.º 11. jan.-abr./2011 (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de textos apresentados anteriormente têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo abordando:

- 1 a importância da cultura para a formação integral do ser humano; **[valor: 14,00 pontos]**
 - 2 a relação entre cultura e cidadania; **[valor: 12,00 pontos]**
 - 3 o dever do Estado de garantir o acesso à cultura bem como incentivar a difusão e preservação das manifestações culturais. **[valor: 12,00 pontos]**
-

**Cooperação internacional:
uma maneira de atuação
contra o crime organizado.**

A violência, sempre presente na história da humanidade, atinge dimensões preocupantes nos dias atuais. Trata-se de fenômeno global que não se restringe a este ou àquele país, ainda que sua intensidade nas diversas regiões do mundo apresente índices variáveis. Ela se apresenta sob variadas formas e obedece às mais distintas motivações, porém o certo é que as agressões, sejam elas de natureza física ou psicológica, desencadeiam em suas vítimas o sofrimento, a dor e a morte. O crime organizado avança, inclusive em escala global, por meio do tráfico de drogas, de armas e de pessoas. Nos Estados Unidos, a truculência policial, especialmente contra negros, choca a opinião pública, à qual se somam ataques armados a instituições coletivas, como os centros comerciais e as instituições de ensino. No Brasil, a proliferação de grupos ou de facções criminosas, como, por exemplo, o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e as milícias, amplia a sensação de insegurança da sociedade, em face de um conjunto de ações marcadas pela extrema crueldade. Por fim, incorporou-se recentemente um novo termo ao vocabulário da sociedade e do aparato policial e jurídico: feminicídio.

Considerando que o texto acima tenha caráter exclusivamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

As diversas faces da violência no mundo atual

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- a) globalização do crime organizado e uso, pelo crime organizado, de modernas tecnologias;
- b) ação do crime organizado no Brasil; e
- c) postura da sociedade e do Estado para o enfrentamento da violência contra a mulher.